

RESUMO EXPANDIDO – MODALIDADE (Comunicação Oral)

MEMÓRIA LINGUÍSTICA E IDENTIDADE CULTURAL: RESGATANDO O VOCABULÁRIO DOS ANTIGOS MORADORES DA VILA DE CAMPINAS DO NORTE / MANACAPURU

Eldelane Gomes da Encarnação,
Gabriella da Costa Pereira,
Izabelly dos Santos Torres
Shirliane Vieira da Silva
Escola Estadual Eurico Gaspar Dutra
eldelane.encarnacao@prof.am.gov.br
Manacapuru - Amazonas

RESUMO

O projeto intitulado Memória Linguística e Identidade Cultural: Resgatando o Vocabulário dos Antigos Moradores da Vila de Campinas do Norte Manacapuru foi uma proposta inédita executada na Escola Estadual Eurico Gaspar Dutra. Esta iniciativa contemplou alunos do Ensino Médio, proporcionando-lhes a oportunidade de conhecerem mais sobre suas raízes. O objetivo principal foi registrar o vocabulário empregado pelos antigos moradores da Vila do Campinas do Norte, em Manacapuru, garantindo a manutenção da memória linguística da comunidade. O desenvolvimento deste projeto foi essencial, pois a comunicação é um dos elementos que integra a identidade de um povo. As palavras precisam ser resgatadas, pois, com o passar do tempo, podem se perder. A Vila de Campinas do Norte, em Manacapuru, possui uma rica história oral que necessitava ser transmitida. As atividades do projeto incluíram a coleta de dados por meio de entrevistas com moradores antigos da Vila de Campinas registrando palavras e expressões típicas, utilizando gravações para garantir a fidelidade na pronúncia e no contexto de uso. Também realizou-se a análise e contextualização das palavras coletadas, estudando-se a origem e significados das mesmas, identificando influências de diferentes povos e culturas na formação desse vocabulário, e comparando-o com o português falado atualmente na região para verificar mudanças e permanências. A produção e divulgação dos resultados envolveram a elaboração de um pequeno dicionário comunitário com os termos resgatados, a produção de cartilhas e materiais ilustrativos para uso nas escolas e na comunidade e realizou-se uma exposição, para apresentar os resultados à população.

Palavras-chave: Linguagem, Vocabulário, Cultura

INTRODUÇÃO

O projeto Memórias Linguísticas e Identidade Cultural: resgatando o vocabulário dos antigos moradores da Vila de Campinas do Norte Manacapuru, foi uma iniciativa inédita que foi desenvolvida na Escola Estadual Eurico Gaspar Dutra. A proposta envolveu alunos do Ensino Médio e foi fomentado pela FAPEAM – Fundação de Amparo e Pesquisa do Amazonas que beneficiou a coordenadora e três alunos com bolsas de iniciação cientifica, oferecendo-lhes a chance de conhecer melhor suas origens e valorizar a herança cultural local.

O objetivo principal foi registrar o vocabulário usado pelos antigos moradores da Vila de Campinas, garantindo a permanência da memória linguística da comunidade e assim assegurando a preservação da memória linguística na comunidade. Ao ser desenvolvido, esse projeto foi de grande importância, pois a linguagem é um dos pilares da identidade de um povo. Ao passar dos tempos, muitas palavras vão caindo no desuso e são substituídas por palavras e por termos de outras línguas, especialmente o estrangeirismo e isso tem influenciado muito essas gerações atuais, então esse projeto chegou para resgatar e valorizar nosso patrimônio linguístico que carrega a história e as tradições locais.

As atividades do projeto incluísse entrevistas com os antigos moradores da comunidade, para a coleta das palavras e expressões típicas, utilizando gravações que garantiam a veracidade da pronúncia e do contexto de uso, depois essas palavras foram analisadas e contextualizadas, investigando sua origem e significados e influências de outros povos e culturas em seguida foi feito um comparativo com a língua usada atualmente identificando o mudou e o que permanece com essas transformações linguísticas.

Para a divulgação dos resultados criou-se um pequeno dicionário com as palavras e expressões resgatadas, esse dicionário foi impresso em formato de cartilha, que foi distribuído aos comunitários no dia apresentação dos resultados a comunidade escolar e estão à disposição na biblioteca da escola para que os alunos possam fazer suas pesquisas. Através do projeto foi possível preservar e valorizar a forma de falar dos antigos moradores da Vila de Campinas do Norte, fortalecendo a cultura linguística local e garantindo que as atuais e futuras gerações o

respeitem suas origens e assim contribuímos para preservação da identidade cultural da nossa comunidade.

METODOLOGIA

As atividades do projeto foram realizadas em etapas distintas que se conectaram diretamente aos objetivos propostos. Inicialmente, foi realizada a coleta de dados, realizando as pesquisas em campo. Essa etapa envolveu visitas às residências dos antigos moradores da Vila do Campinas. Foram realizadas entrevistas com os moradores para registrar palavras e expressões características da região. Posteriormente, foram feitas as análises e contextualizações dos dados, com base em pesquisas bibliográficas realizadas pelos bolsistas, sob a orientação da coordenadora.

O foco foi no estudo da origem e dos significados das palavras coletadas, identificando as influências de diferentes povos e culturas sobre o vocabulário registrado e na comparação com o português atualmente falado na região, a fim de compreender as mudanças e permanências ao longo do tempo. Por fim, foi realizada a produção e divulgação dos resultados à comunidade. Nesse processo, foi produzido um pequeno dicionário com os termos resgatados, acompanhado por materiais ilustrativos, destinados ao uso nas escolas e na comunidade. Para culminar o projeto, foi promovida uma exposição, oferecendo à população a oportunidade de interagir com os resultados e fortalecer a valorização da memória linguística local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa sobre o resgate do vocabulário de comunidades tradicionais tem sido abordada em diferentes contextos, sobretudo em estudos sobre memória linguística e preservação cultural. No entanto, não havia estudos específicos sobre a linguagem dos antigos moradores da Vila de Campinas do Norte, tornando esta pesquisa relevante e inovadora no contexto local. Durante as entrevistas foi identificado o vocábulo recorrente: “cacaia” muito usado pelos idosos que se refere a “mata fechada”. Como William Labov destaca que “a variação linguística é um fenômeno natural das línguas e está relacionada aos contextos sociais dos falantes” Nesse sentido, o resgate de palavras antigas possibilita identificar marcas da identidade cultural de uma comunidade,

preservando conhecimentos, costumes e experiências transmitidas entre gerações.

Dessa forma, o registro e a catalogação desses termos cumprem o papel de resgate cultural estipulado nos objetivos desta pesquisa. Pois o linguista Ferdinand de Saussure, define a língua como um fato social (langue), destacando que ela pertence à coletividade e não apenas ao indivíduo. Assim, a língua funciona como um sistema compartilhado que preserva marcas históricas e culturais de uma comunidade.

Portanto, a manutenção desses vocábulos na fala dos anciãos de Vila de Campinas do Norte, atua como um mecanismo vivo de resistência cultural e memória local.

O presente projeto efetivou-se com as seguintes ações:

Coleta de dados, entrevistas com moradores antigos da Vila do Campinas onde registrou-se palavras e expressões típicas.

Fotografias 1, 2, 3 e 4 – Bolsistas do projeto coletando dados junto com moradores antigos da comunidade









Fonte: Autoria própria, 2025



Análise e contextualização (pesquisa bibliográfica): Nesta etapa, os bolsistas com ajuda do coordenador, fizeram, pesquisa bibliográfica do tema abordado, em uma sala reservada em tablets, computadores, smartphones, livros da biblioteca. Estudo da origem e significados das palavras coletadas, identificação de influências de diferentes povos e culturas na formação desse vocabulário e comparação com o português falado atualmente na região para verificar mudanças e permanências.

Fotografias 5, 6, e 7 – Bolsistas realizando análise e contextualização dos dados coletados



Fonte: Autoria própria, 2025

Produção e divulgação: Nesta etapa, os bolsistas com o coordenador confeccionaram os materiais, onde elaboraram de um pequeno dicionário comunitário com os termos resgatados, onde foi intitulado 'Vozes do Passado: Dicionário da Vila de Campinas e realizaram a exposição e apresentaram os resultados à população.

Fotografias 8, 9, 10 e 11 – Bolsistas produzindo e divulgando os resultados.





Fonte: Autoria própria, 2025

A linguagem é um dos principais elementos da identidade cultural de um povo. Com o passar do tempo, expressões e palavras típicas de determinadas comunidades podem se perder, especialmente diante da globalização e da influência da comunidade digital. Diante disso Marcos Bagno reforça que: “Toda variedade linguística tem valor e segue regras próprias”, isso reforça que palavras antigas não são erradas, mas parte da diversidade linguística e para isso projeto, registrou o vocabulário dos antigos moradores da Vila de Campinas do Norte, documentando as memórias linguísticas, daqueles que um dia contribuíram para a enriquecimento da nossa língua materna, valorizando a nossa cultura local e que através das pesquisas as bolsistas puderam se aproximar de suas raízes e perceberam o quanto com o passar do tempo mudou a nossa forma de falar e se expressar. Pois acreditamos que mantendo nossa linguagem raiz conseguiremos resguardar nossa identidade cultural.

CONCLUSÃO

Desse modo concluímos o projeto: Memória Linguística e Identidade Cultural: Resgatando o Vocabulário dos Antigos Moradores da Vila de Campinas do Norte / Manacapuru, que foi executado na Escola Estadual Eurico Gaspar Dutra, onde todos os objetivos foram alcançados. E ao resgatarmos e documentarmos a forma de falar dos primeiros moradores da nossa comunidade, pudemos contribuir para a valorização da nossa cultura linguística, respeitando e preservando a linguagem dos nossos antepassados, para que não sejamos preconceituosos linguísticos esse projeto visou resgatar, documentar e valorizar esse patrimônio linguístico. Como Camargo argumenta que as variações linguísticas não são desvios da "norma padrão", mas sim manifestações legítimas da identidade cultural de diferentes grupos sociais e regiões. Como resultado final, foi elaborada uma obra de

referência, intitulada “Vozes do Passado: Dicionário da Vila de Campinas”, posteriormente impressa em formato de cartilha. O material foi distribuido aos moradores da comunidade e encontra-se disponível na escola local, contribuindo para a preservação e valorização da memória e do patrimônio linguístico-cultural da comunidade.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico: o que é, como se faz.* 49. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

CAMARGO, José. Linguagem e Cultura: Estudos sobre a Diversidade Linguística no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2018.

LABOV, Willian. *Padrões Sociolinguísticos*. São Paulo; Parábola Editorial, 2008.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 2012.